



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE DO DISTRITO FEDERAL
Diretoria de Colegiados

ATA

CONSELHO DE RECURSO HÍDRICOS DO DISTRITO FEDERAL
CÂMARA TÉCNICA PERMANENTE DE ACESSORAMENTO DO CRH/DF
MEMÓRIA - 01ª/2022 REUNIÃO CTPA/CRH/DF
Data: 23/02/2022

Pauta da reunião:

- 1 – Aprovação das Atas da 18ª e 19ª Reuniões da CTPA de 2021.
- 2 – Aprovação do calendário de reuniões da CTPA e do Planejamento de 2022.
- 3 – Avaliação do relatório final do Grupo de Trabalho do SIRH/DF e encaminhamentos.
- 4 – Informes.

Participantes:

Raquel de Carvalho Brostel (ABES/DF), Eduardo Cyrino de Oliveira Filho (EMPRAPA), José Francisco Junior (UnB), Fábio Bakker (CAESB), Janaína Emanuelle Starling (IBRAM), Lígia Viveiros (CAESB), Miguel Sartori (ADASA), Marcos Maia (EMATER), Mariana Santos (SEMA), Mona Grimouth Bittar (SEMA), Patrícia Valls (SEMA), Renata Mongin (IBRAM), Webert Oliveira (IBRAM) e Érica Freitas (ADASA). Participaram como ouvinte: Hiago Fareco (SEMA), Ugo Andreazzi (SEMA) e Maricleide Maia (SEMA), responsável pela coordenação da reunião.

Reunião:

A Presidente cumprimentou a todos e deu por aberta a 01ª/2022 reunião da CTPA e procedeu com os itens de pauta:

Item 1: – Aprovação das Atas da 18ª e 19ª Reuniões da CTPA de 2021.

A Presidente consultou a todos sobre contribuições para as atas. A diretora de colegiados da SEMA, Maricleide Maia, informou que teve considerações da Raquel/Abes e da Érica/Adasa onde já foram acolhidas nas atas. Não havendo mais manifestações, a Presidente submeteu as atas à votação. Por unanimidade, foram aprovadas as atas da 18ª e 19ª.

Item 2: Aprovação do calendário de reuniões da CTPA e do Planejamento de 2022.

Sobre o calendário de reuniões da CTPA, a Presidente propôs que se mantenha as reuniões quinzenais, permanecendo a primeira e terceira quartas-feiras de cada mês. Posto em votação, foi aprovada por todos.

Sobre o planejamento da CTPA para 2022, a Presidente exibiu para os conselheiros a lista de atividades, as ações realizadas pela câmara técnica e os encaminhamentos dados para essas ações. A Presidente informou que a última ação realizada no Progestão II foi feita na reunião da 39ª do CRH/DF quando foi deliberado o envio de ofícios à Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico – ANA e a ADASA informando a não concordância com a proposta de aplicação de recursos financeiros. Disse que está aguardando o posicionamento da ANA e da ADASA em relação aos ofícios enviados.

A Érica/Adasa informou que compartilhou para as instituições um link, pelo Google Drive, do Relatório de Autoavaliação do Progestão II. Disse que esse link servirá para que cada instituição inclua suas contribuições de tudo que realizou em 2021. Posteriormente, comunicou que irá trabalhar nesse

documento, fazer uma avaliação final e depois encaminhar para CTPA. Sugeriu um prazo para as contribuições das instituições até o dia 11 de março de 2022. Comunicou que nesse ano de 2022, além do Relatório de Avaliação terá que fazer um Relatório de Autodeclaração para demonstrar como foi gasto o dinheiro da contrapartida financeira proposta pela Adasa. A respeito dos Procomitês, a Presidente informou que a última ação realizada foi que a ADASA comunicou a situação dos Procomitês na reunião da 39ª do CRH/DF com a proposta de contratação de um escritório de apoio. Entretanto, esclareceu que ficou deliberado o envio de ofício à ANA e ADASA informando pendências na execução do programa.

A Patrícia/Sema informou que na reunião do CRH/DF do dia 09 de março de 2022 entrará como informes a explicação da ADASA sobre a contratação do escritório de apoio.

Com relação ao Plano de Capacitação, a Presidente informou que está aguardando o retorno da ADASA para inclusão na pauta da CTPA.

A Érica/Adasa respondeu que está elaborando o relatório anual do Plano de Capacitação para ser entregue no final de março de 2022. Informou que aguardando o documento que relata os cursos feitos de cada órgão e o cronograma de cursos que serão feitos em 2022 para serem anexados ao relatório anual do Plano de Capacitação. Comentou que depois de encerrar o relatório do plano irá marcar uma reunião com a CTPA.

A respeito da Resolução do Enquadramento, a Presidente comentou que a CTPA tem que apresentar semestralmente o andamento do cumprimento no CRH/DF. Informou que a ADASA apresentou na reunião da 39ª do CRH/DF a situação do cumprimento dessa resolução, sobre o inciso que trata da elaboração dos Planos de Bacia. A ADASA informou nessa reunião que a contratação dos Planos de Bacia está prevista para o ano de 2022 e que os termos de referência para a Bacia do Preto/DF e para a Bacia do Maranhão/DF já estão atualizados. A Presidente disse que vai programar novas reuniões com o Comitê de Bacia Hidrográfica - CBH para acompanhar a revisão do enquadramento da Bacia do Paranaíba/DF. Outro ponto do enquadramento, a Presidente comentou que o GT da Base Hidrográfica concluiu o relatório onde será apresentado na reunião da CTPA. Último ponto do enquadramento, lembrou que está pendente a apresentação da ADASA dos Relatórios Anuais de 2020 e 2021.

Sobre as Diretrizes para Cobrança, a Presidente explicou que na reunião da 38ª do CRH/DF a ADASA pediu dilação do prazo para ser discutido na 1ª reunião de 2022 no CRH/DF, porém o processo não foi enviado para a CTPA.

A Presidente comentou que entrou em contato com a Maria Silva para marcar uma nova apresentação das Diretrizes de Outorga.

A Presidente sugeriu uma agenda propositiva para o CRH/DF com os seguintes assuntos: pontos relevantes para o Sistema de Gerenciamento de Recursos Hídricos do DF - SGRH/DF já identificados, atualização da legislação do DF, acompanhamento dos planos de recursos hídricos, segurança hídrica, mudanças climáticas, relação com planos afins como Plano Diretor de Ordenamento Territorial do DF - PDOT, Plano Distrital de Saneamento Básico - PDSB e Zoneamento Ecológico Econômico do DF - ZEE, poluição difusa, programas em execução e monitoramento. Disse que o CRH/DF deveria estar informado sobre esses assuntos importantes.

A Patrícia/Sema informou que a SEDUH apresentou em uma reunião de como está sendo a organização e as etapas do PDOT. Na parte da SEMA, comentou que teve uma reunião específica por demanda do secretário para colaborar com a revisão do PDOT. Sobre programas em execução, disse que a SEMA irá apresentar em reunião o que está sendo executado nos contratos adquiridos e os resultados obtidos.

A Presidente perguntou aos conselheiros se teriam mais sugestões sobre as atividades e planejamentos da CTPA para 2022. Sem manifestações, a Presidente informou que vai fazer uma matriz síntese para apresentar em uma próxima reunião da CPA e passou para o próximo item de pauta.

Item 3: – Avaliação do relatório final do Grupo de Trabalho do SIRH/DF e encaminhamentos.

A Presidente lembrou que o GT do SIRH/DF foi encerrado, com consenso dos conselheiros, na última reunião da CTPA e que a ADASA enviou o relatório final desse grupo de trabalho. Avaliando o relatório, comentou que ele trouxe de forma sintética o que alcançou em termos de discussões sobre a qualidade da água e do que precisa ser tratado ainda de forma sintética. Disse que o relatório não deixou claro

todos os pontos que ficaram pendentes de aprofundamento e encaminhamentos. Citou como pendência a integração de transferência de dados das redes de monitoramento principalmente entre a ADASA e CAESB, implementação dos indicadores (Índice de Qualidade das Águas - IQA, Índice de Qualidade de Efluentes - IQE e o Índice de Estado Trófico - IEF) e uma discussão melhor sobre o Índice de Conformidade ao Enquadramento – ICE para um eventual alteração do instrumento de enquadramento.

A Renata/Ibram disse que o monitoramento é dinâmico onde tem que estar sendo revisado e acrescentado novos parâmetros. Sobre a questão dos parâmetros, disse que a condutividade não tem valor de referência no CONAMA, o Potencial Hidrogeniônico - PH do DF é diferente do valor mostrado no CONAMA e que os parâmetros biológicos dão uma referência melhor da qualidade da água. Destacou a importância da disponibilidade e integração dos dados.

A Presidente realçou que o órgão ambiental é o principal usuário desses dados e por isso a importância da disponibilidade das informações.

A Lígia/Caesb informou que a CAESB está trabalhando para melhorar essa integração dos dados. Disse que durante as reuniões do GT ouviu muitas falas sobre a condutividade, mas tem uma outra variável que gostaria de fazer uma correlação que é a Demanda Bioquímica de Oxigênio – DBO. Ressaltou que uma demanda da CAESB é ter o valor de carbono total da DBO pois apenas dispõe do valor de teor de carbono orgânico.

O Junior/Unb comentou que esse assunto sobre monitoramento é muito importante. Informou que a qualidade da água do DF está comprometida devido ao monitoramento que é deficitário. Disse que as variáveis não são suficientes para detectar os poluentes. Concluiu dizendo que um programa de monitoramento não pode ser exclusivo de um órgão público porque ele é de interesse público.

A Presidente corroborou com o conselheiro. Disse que a partir de uma discussão poderá tratar objetivamente a questão do monitoramento.

O Eduardo/Embrapa comentou que as discussões do GT do SIRH/DF foram produtivas, mas que não teve os encaminhamentos das propostas sugeridas. Destacou que as informações contidas nas memórias das reuniões precisam ser consolidadas para fazer os encaminhamentos. Sobre o monitoramento, disse que precisa incluir novos parâmetros para poder monitorar melhor as águas do DF.

A Presidente propôs que a partir desse relatório enviado pela ADASA se faça uma consolidação, um texto complementar sintético, para depois fazer os encaminhamentos.

O Junior/UnB sugeriu, em relação à proposta feita pela Presidente, de marcar uma reunião para estruturar o relatório e depois enviar a CTPA.

O Eduardo/Embrapa disse que quem fosse participar dessa reunião fizesse uma revisão das atas e anexos enviados focando nos pontos principais como por exemplo o monitoramento, as variáveis e os agrotóxicos.

O Junior/UnB disse que essa reunião será aberta para todos e quem quiser fazer algum comentário ou sugestão que enviasse até o dia 07 de março de 2022 no grupo da CTPA. Sugeriu o dia 16 de março de 2022 para realizar a reunião.

O Eduardo e o Marcos/Emater concordaram com os termos sugeridos.

Sem mais manifestações, a Presidente passou para o próximo item da pauta.

Item 4: – Informes.

A Presidente passou a palavra para a Mariana Santos comentar sobre a situação e atualização do GT da Base Hidrográfica do DF - SEMA.

A Mariana/Sema comentou que dentro do processo metodológico foi atualizado os trechos de drenagem das massas d'águas do DF, foi finalizado a parte da revisão dos dados vetoriais e que está se organizando para fazer os mapas online. Sobre o relatório de resolução da Base Hidrográfica do DF, informou que está em processo de finalização e que depois será enviado para a apreciação da CTPA.

A Presidente perguntou sobre a proposta de minuta da Base Hidrográfica do DF.

A Mariana/Sema informou que a ideia é lançar uma nova minuta para aprovar a base de 2022 e incluir novos termos como o relatório técnico. Disse que a última Resolução que aprovou a Base Hidrográfica do DF foi em 2015.

Encaminhamentos:

1 – A Presidente irá elaborar uma matriz de prioridade de temas relevantes para o CRH/DF para avaliação da CTPA e posteriormente levar ao conhecimento do CRH/DF, para análise e aprovação, se for o caso.

2 – A Presidente analisará a proposta de fazer uma reunião para discutir o assunto de monitoramento do agrotóxico.

3 – A Érica/Adasa deixou pré-agendado o dia 14 de março de 2022, às 14h30min, para a reunião com as instituições sobre o Relatório de Autoavaliação do Progestão II.

Esgotada a pauta a Presidente agradeceu a todos e declarou encerrada a reunião.

Dúvidas, favor contatar a DIRETORIA DE COLEGIADOS, pelo e-mail: conselho.crh@gmail.com

Brasília, 23 de fevereiro de 2022.

RAQUEL DE CARVALHO BROSTEL (ABES/DF)

Presidente da CTPA/CRH/DF



Documento assinado eletronicamente por **Raquel de Carvalho Brostel, Usuário Externo**, em 30/03/2022, às 14:39, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site:
http://sei.df.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0
verificador= **83246457** código CRC= **709A137F**.

"Brasília - Patrimônio Cultural da Humanidade"

SBN Quadra 2 Lote 9 Bloco K 3º Piso Inferior - Bairro Asa Norte - CEP 70040-020 - DF